



CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – Ceas – CE

Rua Jaime Benévolo, nº 21 – 2º Andar – Salas 001/002 Bairro: Centro
Contatos: (85) 98523-7649/98523-7414 CEP: 60.050-080 Fortaleza/CE
E-mail: ceas@sps.ce.gov.br site: www.ceas.ce.gov.br

31 ANOS DE CONTROLE SOCIAL DO SUAS

ATA DA 334ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEAS-CE

Aos dias vinte e nove do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, no horário das oito e quarenta, reuniu-se na Sala de Reunião da Casa dos Conselhos, situada na Rua Jaime Benévolo, 21, – Bairro: Centro – Fortaleza/CE, o Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas-CE), sob a coordenação da Conselheira Titular Célia Maria de Souza Melo Lima, Presidente deste Conselho, representando a Secretaria da Proteção Social – SPS, representando os(as) Usuários(as), a Secretária-executiva em exercício – Laura Tavares também se fez presente na referida reunião: **registrando as presenças dos(as) conselheiros(as) do Ceas-ce:** Ana Cristina Gomes Dias (Conselheira Titular – Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza/CE); Juliana Hilário Maranhão (Conselheira Titular do Sindicato dos Assistentes Social do Estado do Ceará - Sasec); Vilani Vlândia Mota Freitas (Conselheira Titular – Serviço Social do Comércio - Sesc); José Albuquerque Costa (Conselheiro Suplente do Conselho Regional de Administração do Ceará – CRA/CE); Márcia Maria Soares Gurgel (Conselheira Suplente – Secretaria do Planejamento e gestão – Seplag); Sandra Maria Ferreira de Moraes (Conselheira Suplente da Secretaria da Proteção Social – SPS); Rute Almeida Teobaldo Mourão (Conselheira Titular da Secretaria da Fazenda-Sefaz); Jorge Luiz Pereira e Silva (Conselheiro Suplente do Conselho Regional de Psicologia -CRP-11ª Região); Maria Rozelha Pontes Cunha (Conselheiras Titular e Suplente – Secretaria da fazenda – Sefaz); Márcia Maria Sousa Monteiro da Silva (Conselheira Titular da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social – ADES); Ana Pauleir Teixeira Modesto (Conselheira Suplente da Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves – AMCTN); José Francisco Ramos da Silva (Conselheiro Suplente Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Municípios de Juazeiro do Norte/CE); Maria de Fátima Oliveira Silva (Conselheira Suplente – Usuários do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Bairro Bom Jardim do Município de Fortaleza/CE); Juliana Araújo Lima da Silva (Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS do Município de Maracanaú) Helena Maria Rocha Faustino (Conselheira Suplente da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior-SECITECE). **Registrando as presenças dos(as) Conselheiros(as) do Ceas- Ce de forma on-line:** Elisângela Luzia Fernandes do Nascimento (Vice Presidente Ceas-Ce); Cristiane Martins Gomes da Silva (Conselheira Suplente da Sociedade para o Bem Estar da Família – Sobef); Sandra Maria Soares de Oliveira (Conselheira Suplente – Secretaria de Educação – Seduc); Francisca Eugênia Nogueira de Souza (Conselheira Titular da Secretaria de Educação – Seduc); Mônica Pontes Aguiar (Conselheira Suplente – Casa Civil); Ana Roberta Martins de Almeida Xavier (Conselheiras Titular e Suplente – Secretaria das Cidades); Judite Freitas Mesquita (Conselheira Suplente - Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS Camará do Município de Aquiraz/CE). **Registrou as Ausências com justificativas:** Paulo Marcelo Laranjeira Barrocas (Conselheiro Suplente da Secretaria da Saúde da SESA); Elizângela Pereira de Oliveira (Conselheira Titular da Fundação Dr. Antônio Dias Macedo); Erivânia Bernardino Cruz (Conselheira – OAB Seção Ceará); Daniel Lima dos Santos (Conselheiro Suplente da Associação dos Servidores da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - ASSTDS); Israel Guimarães Peixoto (Conselheiro Titular -Secretaria da Saúde - SESA); Krycia da Silva Laurentino (Conselheira Titular -Secretaria das Cidades). **Registrou as Ausências sem justificativas:** Verônica Furtado Monteiro (Conselheira Titular – Conselho Regional de Serviço Social – Cress – 3ª Região); Meire Celi Freitas de Aguiar (Conselheira Titular da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE); Raíssa Albuquerque Braga (Conselheira Titular- Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará - APDMCE); Maria Luciene Moreira Rolim Bezerra (Conselheira Titular do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais de Assistência Social - Coegemas); Regina Estela Benevides Lima (Conselheira

58 Titular – Casa Civil); Luciana de Lima Nascimento (Conselheira Suplente do Colegiado Estadual
59 dos Gestores Municipais de Assistência Social – Coegemas). **Em seguida registrou as**
60 **presenças dos(as) convidados(as):** Francisco José Sousa de Carvalho(SPS); Hibse Elane
61 Rocha Silva (SPS-CPSE); Mariana Loiola (SPS-CPIF); Silvana Simões(SPS); Maria Meirilene
62 Lopes de Brito(SPS/CPSB); Rosiane de Oliveira Barbosa(SPS/NGBTR). Desejou o melhor para o
63 dia, colocando em seguida a pauta para apreciação dos(as) presentes com os seguintes pontos:
64 **01.**Abertura; **02.**Aprovação da Ata da tricentésima trigésima terceira Reunião Ordinária do
65 Ceas/CE realizada no dia onze do mês de dezembro de dois mil de vinte e cinco;**03.**Critérios de
66 Premiação do CRAS 2025; **04.**Reprogramação dos saldos de 2025, referente aos reursos:
67 IGDSUAS, CAPACITASUAS, FNAS, IGDPBF-PSE, ACESSUAS e Programa Primeira Infância no
68 SUAS -exercício 2026;**05.**Regimento Interno do Ceas-Ce;**06.**Formação da Comissão Eleitoral
69 responsável pelo processo de escolha dos representantes da sociedade civil no Conselho
70 Estadual de Assistência Social (CEAS) para gestão 2026-2028;**07.**Discussão acerca da definição
71 da modalidade das reuniões das Comissões Temáticas do Ceas-Ce para o ano de
72 2026;**08.**Apresentação da frequência semestral dos(as) Conselheiros(as) do Ceas-Ce;
73 **09.**Informes da Presidência,dos(as) Conselheiros(as) e Secretaria-Executiva do Ceas-
74 Ce;**10.**Encerramento. **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo,** deu inicio a reunião ordinária com
75 todos os presentes, presencial e online, e deu boas vindas e começa mais uma vez rogando a
76 Deus e pede que cada um faça conforme sua religião,orientação espiritual para que nos seja
77 concedido muita inteligência,sabedoria,discernimento,muita serenidade,segurança para que nós
78 possamos discutir com objetividade para que as nossas deliberações venham contribuir de fato
79 para qualificar o sistema único da assistência social,consequentemente melhorar a qualidade de
80 vida da população precisa dessa importante política pública. **A Presidente Célia Melo** sugere
81 que comece o primeiro ponto de pauta Reprogramação dos Saldos de dois mil e vinte e
82 cinco, referente aos recursos:IGDSUAS, CAPACITASUAS, FNAS, IGDPBF-PSE, ACESSUAS e
83 Programa Primeira Infância no SUAS - exercício dois mil e vinte e seis,Critérios de premiação dos
84 CRAS dois mil e vinte e cinco;Aprovação da Ata da tricentésima trigésima terceira Reunião
85 Ordinária do Ceas-CE realizada no dia onze de dezembro de dois mil de vinte e cinco;Regimento
86 Interno;quarto ponto Formação da Comissão Eleitoral responsável pelo processo de escolha dos
87 representantes da sociedade civil no **Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)** para
88 gestão dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito;Discussão acerca da definição da
89 modalidade das reuniões das Comissões Temáticas do Ceas-CE para o ano de dois mil e vinte e
90 seis;Apresentação da frequência semestral dos Conselheiros do Ceas-CE, pausa para o almoço
91 e logo após volta com o Regimento Interno. Pergunta se alguém mais tem alguma sugestão?
92 Informa também que nessa reunião não vão deliberar nada,mas haverá reuniões dias doze e
93 dezoito de fevereiro,e as deliberações ficarão para a reunião ordinária de fevereiro. Dando
94 inicio com a Reprogramação dos Saldos de dois mil e vinte e cinco, referente aos recursos:
95 IGDSUAS, CAPACITASUAS, FNAS, IGDPBF-PSE, ACESSUAS e Programa Primeira Infância no
96 SUAS - exercício dois mil e vinte e seis como vocês sabem é hábito na primeira reunião anual do
97 Conselho Estadual ter a reprogramação desse recurso,são aqueles recursos que “dormem” na
98 conta do dia trinta e um do mês de dezembro e “acorda” dia primeiro na conta ,tem recurso que
99 foi depositado em dezembro como é o caso do recurso do **FNAS (Fundo Nacional de**
100 **Assistência Social)** então tem que fazer a reprogramação. **A Presidente Célia Melo** diz
101 que agora vão passar para a aprovação da ata realizada dia onze de dezembro de dois mil e
102 vinte e cinco,algum Conselheiro(a) tem alguma observação em relação a essa ata?Então
103 colocando em regime de votação,tem uma abstenção que é da **Conselheira Ana Cristina** e os
104 demais estão aprovando,ela não estava presente,essa é a justificativa da abstenção dela.
105 **Silvana Simões** cumprimenta a todos,fala sobre o recurso da primeira infância Criança Feliz no
106 **SUAS(Sistema Único de Assistência Social)**, lembrando a todos que esse programa foi
107 reordenado para serviço da Proteção básica no domicílio para gestante e criança, por tanto esse
108 ano é um ano de transição desse programa para o serviço. A primeira coisa que nós vamos ter o
109 ministério vai liberar o aceite para todos os cento e oitenta e quatro municípios inclusive o Estado
110 que também vai ter que fazer o aceite,o recurso como disse a **Presidente Célia Melo** está na
111 conta nós recebemos no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco e só pode ser
112 gasto quando os Conselheiros aprovarem a reprogramação dos saldos. O valor total do recurso
113 é duzentos mil em conta e foi recebido esse ano um milhão quinhentos e cinquenta e três mil e
114 trezentos e noventa e sete reais,esses duzentos mil vem do recurso anterior,os duzentos mil não

115 foram gastos porque o evento que iria acontecer no final de ano o edital, a licitação demorou, saiu
116 depois que o sistema do governo estava fechado mas acontecerá dia vinte e seis de
117 fevereiro, esse evento será formado por todos os Secretários dos cento e oitenta e quatro
118 municípios para discutir sobre essa transição, irão participar os gestores, ex supervisores. Esse ano
119 continuará da mesma forma o recurso é para pagar a equipe de execução que são os técnicos, os
120 seis técnicos que são pagos por esse recurso, a maioria dos recursos é para a formação capacitar
121 as equipes municipais, oficina, capacitação, seminário, o recurso a maior parte dele é para isso. Está
122 previsto comprarmos dois notebooks, precisamos de um notebook para a equipe técnica, comprar
123 dois computadores, é pago todas as passagens para Brasília, temos também dois carros alugados
124 e um comprado, tem o combustível que precisa abastecer os três carros para as viagens, aqui tem
125 o demonstrativo. Vamos fazer o seminário de avaliação e planejamento das ações no final do
126 ano, já está previsto vai ficar nesse recurso e a maioria do recurso é passado para a entidade, um
127 milhão e trezentos vai ser repassado para entidades, que é parceira nesse momento, primeiro
128 paga os seis técnicos e a maioria desses recursos é para assessorar os municípios, esse ano
129 vamos investir em capacitação na nova metodologia do serviço, estou indo para Brasília com toda
130 a equipe inclusive com dois representantes da equipe da proteção social básica, vamos passar
131 semana que vem em Brasília, vamos ser formados na nova metodologia e quando voltarmos
132 iremos capacitar todo estado do Ceará nesse serviço, as equipes envolvidas no serviço vamos
133 capacitar os técnicos de referência do serviço, como também os coordenadores dos
134 **CRAS(Centro de Referência de Assistência Social)**, então está previsto capacitar quinhentas
135 pessoas técnicos de referência do serviço, cento e oitenta e quatro técnicos e Coordenadores de
136 **CRAS(Centro de Referência de Assistência Social)** e a nossa equipe do Estado também a
137 equipe da proteção social básica. Está previsto dentro desse recurso projeto de pertencimento
138 ético racial, a partir da primeira infância com as comunidades quilombola, povos de terreiro, já
139 fizemos de seis municípios, vamos fazer esse ano cinco municípios também esse projeto é
140 integrado com a Secretaria de Igualdade Racial, saúde e educação e esse ano vamos colocar a
141 Secretaria de povos originários para eles participarem também. Colocou todo dinheiro aí
142 setecentos e trinta mil, o dinheiro é para isso, para as formações, esse projeto é de formação a
143 gente forma aqueles que trabalham nas comunidades quilombolas, nas comunidade indígenas.
144 Colocamos a questão de recurso para encadernação, cópia material gráfico principalmente esse
145 ano que vamos ter a nova metodologia, vamos ter que fazer muitas impressões desse material.
146 Recurso aqui previsto dos seis multiplicadores são os técnicos de referência do estado, ainda que
147 vamos acompanhar esse serviço, recurso principalmente para dentro do estado a gente monitora
148 mensalmente, a equipe viaja mensalmente e a Coordenação também acompanhando e também
149 passagens para fora do estado quando necessário e o recursos humanos a equipe a gente envia
150 quinhentos mil reais para pagamento do ano inteiro dos recursos humanos, a maior parte desse
151 dinheiro é destinado para capacitação, seminários com pagamento da equipe e investir nos cento
152 e oitenta e quatro municípios, que é o nosso papel, assessorar os municípios nos programas, nos
153 serviços. **A Presidente Célia Melo** informa que está em debate para discussão, a **Conselheira**
154 **Maria de Fátima** cumprimenta a todos ela diz que foi informado que eles tem dois carros
155 alugados, e nesse relatório tem os valores? **Silvana Simões** informa que eles não colocaram os
156 carros alugados. A **Conselheira Maria de Fátima** também pergunta quantos municípios terão
157 capacitação? **Silvana Simões** responde que vão capacitar os cento e oitenta e quatro
158 municípios, estamos fazendo dez oficinas porque os prefeitos sempre nos pedem para fazer na
159 região por conta do deslocamento, as oficinas são quarenta horas começa na segunda-feira oito
160 horas da manhã e termina na sexta-feira as cinco horas da tarde, então tem que mandar as
161 equipes para passar a semana, é um gasto alto porque disponibilizamos café da
162 manhã, almoço, lanche da tarde vamos ultrapassar todos os cento e oitenta e quatro municípios. A
163 **Conselheira Ana Cristina** cumprimenta a todos e diz estar feliz porque **Silvana Simões** falou
164 dos povos originários. A **Presidente Célia Melo** coloca em votação a reprogramação **AEPETI**
165 **(Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)** -Recurso Federal
166 para dois mil e vinte e seis permaneça como está. Convida o representante da Secretaria da
167 Proteção Especial de alta complexidade **Francisco José** ele cumprimenta a todos informa que
168 estão apresentando as **AEPETI (Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do**
169 **Trabalho Infantil)** receberam um repasse dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e
170 cinco, recebemos um recurso de cento e oitenta e quatro mil reais médio equivalente a quatro
171 meses, porque o repasse é feito a cada quatro meses então o estado recebeu aos onze

172 municípios do estado do Ceará com base na penade de dois mil e vinte e três ranqueou os os
173 quarenta e oito municípios do estado do Ceará que tem casos de trabalho infantil,municípios
174 esses:Aracoiaba,Acaraú,Aiuaba,Amontada,Aracoiaba,Bela Cruz,Boa Viagem,Campos
175 Sales,Caririçu,Caucaia,Crato,Cruz,Fortaleza,Granja, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Icó, Iguatu,
176 Independência, Ipú, Ipueiras, Itapipoca, Itarema, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte,
177 Maracanaú, Mauriti, Missão Velha,Mombaça, Morada Nova, Nova Russas,Novo Oriente,
178 Paraipaba, Parambú, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim, Russas, Saboeiro, Salitre, São
179 Benedito, Senador Pompeu,Sobral,Tauá,Tianguá,Trairi e Viçosa do Ceará. As ações estratégicas
180 do **AEPETI (Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)** no âmbito
181 do **SUAS (Sistema Único de Assistência Social)** estruturam-se a partir de cinco eixos:
182 informação e mobilização nos territórios de incidência do trabalho infantil para propiciar o trabalho
183 de desenvolvimento de ações de prevenção e erradicação no trabalho infantil; identificação de
184 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; proteção social para crianças e
185 adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias; apoio e acompanhamento das
186 ações de defesa e responsabilização e monitoramento das ações do **AEPETI (Ações**
187 **Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)**. As ações que iremos recrutar
188 serão oficinas,capacitações,regionalizadas o recurso que vai entrar pois ainda faltam três
189 repasses,já foi feito um repasse no final do ano para executar em janeiro,fevereiro,março e abril
190 então a cada quatro meses vai entrar recursos. Teremos doze oficinas regularizadas nesses
191 municípios, faremos todo resgate ao trabalho infantil,despertar nos municípios a importância do
192 trabalho com as famílias,nosso foco,nossa atuação é dentro dos **CREAS(Centro de Referência**
193 **de Assistência Social)**.A **Presidente Célia Melo** pergunta se os Conselheiros querem que abra
194 o debate logo ou esperam assistir a próxima apresentação mas também sugere que façam de
195 forma interativa,se houver alguma dúvida durante a apresentação já externalizem. Passa a
196 palavra para a **Conselheira Maria Rozelha** ela gostaria de saber quais os tipos de trabalho
197 realizado por essas crianças,quais os mais frequentes?E em quê consiste a capacitação o que é
198 mais difícil de trabalhar,esse trabalho já existe há algum tempo. A **Conselheira Maria de Fátima**
199 cumprimenta a todos diz que já se sentiu contemplada com a fala da colega **Rozelha** mas quer
200 acrescentar e perguntar quais são os órgãos que recebem essas denúncias do trabalho
201 infantil,sabemos que também existem redes sociais,pode ligar tem vários meios desses
202 municípios quais desses tem o índice mais alto de trabalho infantil,ela ainda enfatiza que é de um
203 município que existe um alto índice de trabalho infantil,gostaria de saber nesse sentido. Qual
204 município com maior índice de trabalho infantil?O **Conselheiro Jorge Luiz** cumprimenta a todos
205 informa que a **Conselheira Rozelha** já contemplou ele mas gostaria de saber se dos quarenta e
206 oito municípios é sobre o ano de dois mil e vinte e cinco?Pois acha que falta um município que o
207 índice de adimplência de trabalho infantil é alto? **Francisco José** responde o que vão tratar
208 dentro desses municípios considerando que essas atividades em relação cultural,na resolução
209 que recebemos da retomada temos o ranqueamento que foram quarenta e oito municípios do
210 panorama do Ceará dentro da penade do **IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)**
211 não foi possível,houveram algumas variáveis que não foi possível mensurar esse ranqueamento
212 da penade de dois mil e vinte e três,eles consideraram os casos mais agravantes nesses
213 quarenta e oito mas dentro do estudo que nós trabalhamos,dentro dos nossos estudos tendo nos
214 nossos **CREAS(Centro de Referência Especializado de Assistência Social)**,estão
215 agricultura é um dos ranqueamentos a questão cultural dos municípios,as crianças ajudam os
216 pais na lavoura, pastorear animais o trabalho doméstico também ocorre muitas vezes quando há
217 denúncias,são apuradas não por nós como **SUAS(Sistema Único de Assistência Social)** não
218 temos o papel de averiguar denúncias,nós somos órgãos competentes para essa finalidade nós
219 temos o disque cem que é uma instância,um instrumento oficial que articula recursos dos
220 municípios encaminha para os órgãos competentes fazer esse papel junto com o Conselho
221 Regional do Trabalho mas o que compete a nós é o acompanhamento familiar na família desses
222 meninos e meninas que foram encontradas em situação de trabalho escravo e qual o
223 perfil:pobre,negro então há esse perfil a maioria das vezes, masculino então tem toda essa
224 caracterização,essa característica desse perfil não dar para informar agora de maneira
225 ampliada,podemos identificar junto ao trabalho feito dentro do município conseguimos identificar o
226 trabalho infantil é a questão de ajudar a mãe em casa,é carregar leite na cabeça então tem todo
227 uma cultura, a pesca também. Tem a questão na área urbana é trabalho doméstico ele é
228 subnotificado a gente não consegue chegar de forma mais precisa para identificar só a partir de

229 uma denúncia ela funciona nesses momentos para a gente identificar os casos. A **Coselheira**
230 **Ana Cristina** fala que não foi citado mas que é uma forma de trabalho infantil é a mendicância,as
231 crianças são usadas para ficar pedindo na rua enquanto os pais ficam escondidos,isso também é
232 a parte mais grave dessa questão. A **Conselheira Eugênia Nogueira** cumprimenta a
233 todos,agradece a oportunidade e pergunta quando os estudantes precisam do apoio e como
234 podem fazer para serem inseridos e não deixem de estudar?A **Presidente Célia Melo** informa
235 que o programa existe exatamente para isso ,tem a função de assessorar os municípios,esse
236 programa não é só da **SPS(Secretaria da Proteção Social)** a parte da Assistência Social antes
237 era o **PETI** hoje é o **AEPETI** são ações estratégicas para a erradicação do trabalho infantil e aí
238 envolve o Ministério Público,envolve várias secretarias,vários órgãos,envolve a política de
239 assistência social e uma das ações é exatamente essa se a criança está na escola,se tem
240 atividade escolar tudo isso são ações estratégicas do programa e não só da escola mas questão
241 da saúde também. **Francisco José** complementa que o trabalho infantil é precoce e concorda
242 que a mendicância é sim um trabalho infantil, a questão do trabalho doméstico ele ocorre
243 também com os familiares que eu trabalho contigo,é arrumar um quarto não,trabalho infantil é
244 quando a criança se torna responsável cem por cento por aquela atividade isso estou trazendo ao
245 ponto doméstico e a gente fala do trabalho infantil quando pessoas prometem trazer crianças
246 para trabalhar faz todo esse processo de forma precoce,promete dar estudo,garantir uma vida
247 melhor e muitas vezes isso não acontece os casos notificados são esses. A questão cultural é
248 muito forte sim é praticado pelos pais. A questão em que nós vamos trabalhar é com os
249 municípios comissões intersetoriais que nós vamos estimular os municípios a implantar,a questão
250 da prevenção,identificar os casos e encaminhar para os órgão competentes. Desde a orientação
251 de como usar o recurso que eles estão recebendo como também as ações a serem realizadas
252 esse é o nosso trabalho enquanto **SPS(Secretaria da Proteção Social).****Conselheira Maria de**
253 **Fátima** diz que começou a trabalhar aos sete anos de idade,ela não teve oportunidade de
254 estudar de crescer,carregou pote na cabeça,lenha,pote de feijão então não tinha como crescer e
255 isso a deixa inquieta,então assim porque ela colocou a pergunta de quais os meios estão vindo
256 as denúncias, diz que precisa ir além. A questão do trabalho infantil não acabou e não vai acabar
257 mas podemos melhorar essas situações,ela é da agricultura e sabe bem como é tudo isso,diz que
258 precisam ir mais além. A **Presidente Célia Melo** completa que a erradicação do trabalho infantil
259 está no **LOAS(Lei Orgânica da Assistência Social)** é o único programa da assistência que está
260 no **LOAS(Lei Orgânica da Assistência Social)**,ele é um programa permanente sabemos que
261 existe um plano nacional, o Estado enquanto assistência social ele não tem o papel de fiscalizar
262 são os órgãos de controle como os Conselhos que tem o papel de fiscalizar tem toda uma rede
263 de fiscalização,o Ministério Público é um órgão fiscalizador,tem órgãos de denúncias então isso é
264 um trabalho de rede e o programa em si não dar conta porque é exatamente integrar e incluir
265 essas ações e tudo isso depende de uma rede integrada para que aconteça o que a **Conselheira**
266 **Maria de Fatima** colocou que é essencial. Pergunta se pode colocar em regime de votação?
267 Quem é a favor de aprovar o recuso do **AEPETI** dos recursos de dois mil e vinte e cinco para dois
268 mil e vinte e seis permaneça como está. Aprovado por unanimidade. **Francisco José** apresenta a
269 reprogramação da MAC (Média e Alta Complexidade) referente a **CRAS, CREAS** e de
270 acolhimento são quinhentos e noventa e oito mil quatrocentos e trinta e dois reais e dez centavos
271 para oferta de serviços CREAS e acolhimentos a manutenção dos nossos serviços regionalizados
272 e uma das competências do estado no âmbito da especial conforme está previsto para a
273 execução do estado,vai ser destinado a pessoas dos três CREAS e nosso setor de acolhimento.
274 Para esse recurso estamos organizando diárias,as equipes técnicas de média e alta
275 complexidade,temos repasse para OSC a partir de um termo,irão ser repassados cento e
276 sessenta e cinco mil reais para os CREAS das regionais I,II e III, envolve eventos, capacitações,
277 material de consumo. Temos também dentro desse recurso para OSC temos uma unidade de alta
278 complexidade trezentos e quarenta e nove mil para unidade de alta complexidade,tem vinte e
279 cinco mil novecentos e noventa e nove reais e sessenta e três centavos,a capacidade é de vinte
280 crianças e adolescentes as vezes a demanda passa dessa contagem emergencial sexta-feira
281 depois do expediente,vinte e quatro horas então tem todo uma manutenção,todo quadro
282 principalmente quando trabalha em regime de plantão requer todo uma atenção vinte e quatro
283 horas proteção integral das nossas crianças e adolescentes por tanto os nossos recursos maior
284 são para os acolhimentos. Tem vinte e cinco mil e novecentos e noventa e nove reais e sessenta
285 e três centavos voltado para o abrigo de idoso,esse é um recurso antigo voltado para a pessoa

286 idosa temos um na Olavo Bilac aqui em Fortaleza e outro em Brejo Santo. Totalizando um valor
287 de quinhentos e noventa e oito mil quatrocentos e trinta e dois reais e dez centavos é a nossa
288 projeção de reprogramação para os serviços sócio assistenciais da média e alta complexidade
289 (MAC). A **Presidente Célia Melo** coloca em regime de votação. Quem é a favor de aprovar a
290 reprogramação Federal o cofinanciamento do ano de dois mil e vinte e cinco para dois mil e vinte
291 e seis. Aprovado por unanimidade. Agora é com a **Hilbse Elane** vai apresentar a **Proteção**
292 **Especial de Alta Complexidade** e também emendas parlamentares dois mil e vinte e seis,ela
293 cumprimenta a todos e diz ter trago a reprogramação dos recursos federal e algumas emendas
294 que foram contemplados pelo **Ministério do Desenvolvimento Social(MDS)** foram vinte e seis
295 emendas parlamentares essas emendas foram aprovadas em dois mil e vinte e quatro foi
296 reprogramada para dois mil e vinte e cinco utilizamos também e ainda falta para utilizar alguns
297 processos das aquisições para a gente finalizar solicitando novamente a reprogramação do
298 recurso para dois mil e vinte e seis,essas emendas eram justamente para fortalecer e
299 reestruturas os serviços socioassistenciais que contempla os três **CREAS(Centro de Referência**
300 **Estaduais de Assistência Social)** e também as unidades de acolhimento que já estão na
301 estadual,todas as vinte e quatro unidades de atendimento do estado elas foram contempladas
302 todas que estavam implantadas. Essas emendas foram contempladas para equipamentos
303 permanentes várias coisas que a gente já adquiriu,mobiliários,geladeira,fogão, computadores,
304 veículos já adquirimos picapes,van estamos tentando adquirir e já conseguimos várias coisas a
305 parte de mobiliário dos CREAS como mesa de reunião,armários,projeto multimídia,caixa de som
306 tudo isso já foi e para os abrigos o que está faltando para esse ano falta as camas,guarda roupas
307 e os armários de cozinha as outras coisas já reprogramamos,uns já foram empenhadas,
308 eletrodomésticos já conseguimos, máquina de lavar já está no almoxarifado da secretaria
309 estamos mobiliado todas as unidades de acolhimento. Então foram vinte e seis cada abrigo
310 possui a sua conta e todas essas programações estão conforme a gente programou junto ao
311 **Ministério do Desenvolvimento Social(MDS)**. O recurso que tínhamos era oito milhões
312 noventa e sete mil e noventa e oito reais e noventa e quatro centavos,rendeu setecentos e
313 sessenta e nove mil seiscentos e oitenta e sete reais e quarenta e seis centavos,as despesas
314 foram dois milhões trezentos e doze mil e duzentos e sessenta reais e onze centavos,saldo final
315 em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco estava em seis milhões quinhentos e
316 cinquenta e quatro reais e quinhentos e vinte e seis reais e vinte e nove centavos e o que nós
317 vamos reprogramar são esses cinco milhões setecentos e trinta e três quinhentos e oito reais e
318 trinta e quatro centavos. Ressalto também que desses cinco milhões que vamos reprogramar
319 ainda vai ter uma parte desse recurso que vai sobrar depois quando finalizar todas as contas
320 vamos apresentar novamente ao **Ministério do Desenvolvimento Social(MDS)** a utilização
321 desse dinheiro que vai sobrar para poder programar talvez não seja mais equipamentos porque já
322 está tudo mobiliado,vamos solicitar para outras programações. A **Presidente Célia Melo**
323 complementa informando como é emenda parlamentar ela é carimbada,não podemos investir em
324 outra ação,o que é de investimento é investimento o que é de custeio é custeio,atualmente pela
325 nova legislação das emendas não tem mais se sobrar não precisa mais devolver recursos sempre
326 pode ser reprogramado desde que o Conselho aprove. Entra em regime de votação,alguma
327 posição contrária?Aprovado por unanimidade. **Hilbse Elane** informa que agora vai reprogramar
328 recursos de cinco contas que vai para custeio,inclusive não utilizamos os recursos,vamos solicitar
329 junto ao setor financeiro a devolução do recurso e pedir o cancelamento das contas ,foi utilizado
330 os valores e o que restou foram os rendimentos. A **Presidente Célia Melo** coloca em regime de
331 votação esses recursos de emendas parlamentares para custeios do ano de dois mil e vinte e
332 cinco para dois mil e vinte e seis permaneça como está,alguma abstenção? Então aprovado por
333 unanimidade. A **Presidente Célia Melo** convida **Meirelene e Rosiane** ambas da **Secretaria da**
334 **Proteção Social(SPS)** para apresentar o próximo tópico **Meirelene Lopes** se
335 apresenta,cumprimenta a todos e diz gostar de prestar contas e diz esta trazendo um programa
336 que muitos já conhecem que se chama ACESSUAS TRABALHO ele é um remanescente do
337 Conatec que era um programa de qualificação profissional funcionou até dois mil e dezessete,em
338 dois mil e dezoito deixou de existir ficou na assistência social esse recurso para fazer dentro da
339 política da assistência social com um trabalho de trânsito transversais a obrigatoriedade do
340 Conatec era da Secretaria e da política do trabalho nesse tempo que respondia era a Célia Melo
341 junto com a equipe dela,em dois mil e dezoito passou para a proteção social básica,deixou de ser
342 o Pronatec, na época do Pronatec a assistência mobilizava,divulgava,fazia inscrição do

usuário,caminhava nos órgãos de qualificação profissional,que era o sistema que era dentro da política do trabalho fazíamos na secretaria e era o GSUAS. Aí veio o PBF em dois mil e dezoito não mais com a característica de visão de trabalho enquanto formação profissional mas sim com a visão do trabalho,enquanto discutir questões do mundo do trabalho como exploração,negação de direito,direitos trabalhistas,papel da mulher,no trabalho infantil,no trabalho do adolescente não como trabalhador adulto mas como trabalhador bolsista se discutir essas questões. No Ceará cinquenta e nove municípios assinaram o termo desses cinquenta e nove,cinquenta e sete permaneceram no programa e o papel da **Secretaria da Proteção Social(SPS)** coordenar, assessorar e monitorar o programa desses cinquenta e sete municípios mas quem executa o programa são os cinquenta e sete municípios cada um no seu território junto com os **CRAS (Conselho de Referência de Assistência Social)** e com a rede sócio assistencial,diretamente com a rede dos **CRAS (Conselho de Referência de Assistência Social)** ou poderia acontecer na rede sócio assistencial desde que alinhada com o município e a Proteção Social Básica. O que vou apresentar não é a ação dos cinquenta e sete municípios, o que posso dizer para vocês é que quarenta e três municípios já concluíram as etapas,já concluíram o processo financeiro e já prestaram contas. Nós temos hoje quatorze municípios que ainda estão em execução alguns com problema e outros caminhando normalmente. Esse programa está aguardando uma definição lá no Ministério se ele tem continuidade ou não,ele entrou no orçamento da assistência social mas só que ele não tem limite financeiro então é difícil,pode entrar no orçamento mas se não tem dinheiro vocês que entendem mais quem é da SEFAZ,do planejamento a gente está aguardando uma posição da Secretaria Nacional do Departamento da Proteção Social Básica se ele vai ter continuidade para dois mil e vinte sete mesmo para concluir para dois mil e vinte e seis porque até agora os municípios não receberam mais recursos e nem o estado,então vou apresentar somente o recurso que veio para fazer essa coordenação e esse apoio técnico. Recebemos esse recurso em dois mil e dezenove. Esse recurso veio para fortalecer a coordenação estadual do programa então essa coordenação estadual o papel dela é o apoio técnico aos municípios que tem termo de aceite dos cinquenta e sete monitoramento e avaliação e ao mesmo tempo a gente presta informação a secretaria nacional dos municípios. Em dois mil e dezenove recebemos cem mil,já prestei conta com vocês várias vezes sobre isso,em dois mil e dezenove a gente gastou,dois mil e vinte chegou a pandemia os municípios eram oficinas,como eram presencial não aconteceu,dois mil e vinte um,dois mil e vinte e dois e um pouco de dois mil e vinte e três os municípios estavam parados eles retornaram no final de dois mil e vinte e três o segundo semestre aonde nós também continuamos assessoramento e apoio técnico,dos cem mil hoje nós temos um saldo que vem muito de rendimentos de onze mil novecentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos,a gente sempre deixa sempre o elemento de despesa o maior recurso para compras de passagens aéreas para tomar pé de como está em conjunto com os vinte e sete estados do Brasil para vê quais são as perspectivas e as orientações técnicas para poder repassar para os municípios então nós vamos aplicar esses onze mil em dois mil e vinte e seis ,passagens idas e voltas para Brasília, para os encontros,outras despesas que é material de expediente e um equipamento que é o micro-ondas que é para a coordenação e aí a gente fecha os onze mil novecentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos se ao final de dois mil e vinte e seis a gente receber mais recurso a gente faz um novo programa e apresenta para vocês. A **Presidente Célia Melo** pergunta se alguém mais quer fazer alguma contribuição,então vamos colocar em regime de votação quem é a favor de aprovar na reprogramação do recurso de trabalho do ano de dois mil e vinte e seis,para dois mil e vinte e seis permaneça como está,alguma posição contrária,então aprovado por unanimidade. **Rosiane de Oliveira da Secretaria da Proteção Social** cumprimenta a todos e diz que vai apresentar a reprogramação do saldo do **IGDPBF** referente ao Estado e com relação ao **Bolsa Família**,estou representando a nossa supervisora que é a **Silvana Crispim**,ela está de férias e eu fiquei com essa responsabilidade de estar repassando para vocês a reprogramação. Vamos falar sobre o índice de gestão descentralizado que é o IGDE que é do estado,porque esse recurso é um recuso federal ele tanto é passado pelos municípios quanto para o estado que é o IGDE e essa programação o valor financeiro que o Governo Federal repassa ele é conforme o desempenho tanto do estado como do município,eles tem indicadores como por exemplo das condicionalidades do bolsa família,da educação e saúde,com relação a atualização cadastral,o estado ele precisa anualmente esta atualizando o SIGPBF é necessário que haja atualização,deve acontecer dentro do prazo a prestação de contas,então todos esses indicadores

400 são para que sejam avaliados pelo MDS e a partir daí é disponibilizado o recurso tanto para o
401 município quanto para o estado. E o que tivemos no final do ano o valor em trinta e um de
402 dezembro de dois mil e vinte cinco de duzentos e quarenta e oito mil novecentos e trinta e três e
403 trinta e oito centavos, porque ficou um resto de saldo quando ainda era auxílio Brasil de quatro
404 reais e seis centavos então esse valor ele foi somado ao que tinha em saldo do PBF. E aqui nós
405 temos a nossa distribuição da reprogramação do valor que ficou em saldo noventa e oito mil e
406 quinhentos e oito reais ele vai ser destinado para as capacitações de formação de técnico para a
407 gestão e operacionalização do programa isso envolve tanto representantes do município, como do
408 estado, como do controle social porque nós sabemos que nossa maior dificuldade é a rotatividade
409 da equipe dentro dos municípios então nós necessitamos que aconteça continuamente
410 capacitações, oficinas, reuniões técnicas para que eles possam ter o máximo de informações
411 possíveis e atualizadas para estarem trabalhando dentro do município, fazendo um trabalho
412 qualificado. Passagem sessenta mil, diárias cinquenta mil e aí vem de acordo com as demandas
413 da Secretaria da Proteção Social (SPS), da coordenação do estado trinta mil quinhentos e trinta e
414 três e oitenta e oito vai ser destinado a aquisição de equipamentos, duas webcam mais dois
415 computadores. Nós estamos fazendo inicialmente reuniões, na verdade a cada quinzena estamos
416 fazendo reuniões virtuais porque não temos condições de estar fazendo esses encontros
417 presenciais até porque a agenda para todos é apertada então uma forma que temos de estar
418 assessorando e aprimorando tecnicamente os representantes dos municípios é através de
419 encontros virtuais como por exemplo essa semana nós já tivemos tanto reunião virtual falando
420 sobre o cofinanciamento virtual que é referente ao plano de ação como nós já tivemos ontem uma
421 reunião virtual falando sobre o plano operativo e o relatório trimestral falando sobre as ações do
422 programa do bolsa família e sempre que é possível a gente também faz as presenciais e as
423 webcam é que exatamente a gente está fazendo com frequência reuniões virtuais é interessante
424 que todos nos vejam apesar de ser virtual a gente está naquele momento no município e é
425 interessante que eles nos vejam, eles precisam está vendo quem são as pessoas que estão
426 assessorando, e aí o repasse para entidades de nove mil e cinquenta que é referente ao repasse
427 para ADES que totaliza o valor que é de duzentos e quarenta e oito mil novecentos e trinta e três
428 reais e quarenta e oito centavos. Só reforçando com relação a alocação e diárias e passagens as
429 demandas de viagens oriunda da SPS, coordenação do cadúnico e PBF como também do CEAS.
430 O trabalho é muito complexo e se tiverem alguma dúvida perguntem por favor. O **Conselheiro**
431 **José Francisco** cumprimenta a todos ela falou que esses saldos são de dois mil e vinte e cinco
432 provavelmente para dois mil e vinte e seis haja alguma alteração nas passagens e diárias porque
433 aumenta diária, passagem também por exemplo em Juazeiro uma diária custava em torno de
434 setenta e cinco reais agora custa noventa mas aí como a **Presidente Célia Melo** explicou que é
435 referente a dois mil e vinte e cinco eu só queria solicitar esse documento para fazer uma
436 comparação quando vier a reprogramação de dois mil e vinte e seis esse documento com o outro.
437 **Rosiane de Oliveira da Secretaria da Proteção Social** informa que em dois mil e vinte cinco
438 realizaram trinta e um assessoramentos técnicos e desses vinte e seis foram virtuais e cinco
439 presenciais que foi usado tanto para os representante municipais, estaduais e do CEAS. E para
440 dois mil e vinte seis realmente não tem como a gente registrar o quantitativo. A **Presidente Célia**
441 **Melo** pergunta se mais alguém tem alguma observação, e diz que vai colocar em regime de
442 votação, quem é a favor de aprovar a reprogramação do recurso do IGDE da Gestão
443 Descentralizada referente ao ano de dois mil e vinte e cinco para utilização em dois mil e vinte e
444 seis permaneça como está, então aprovado por unanimidade. Informa que vão passar para o
445 recurso do IGDSUAS da gestão do CGSUAS, então o recurso que o SUAS recebe do governo
446 Federal são três mais dois não recebemos mais embora o GDSUAS permaneça na legislação faz
447 uns quatro anos que o Governo corta do orçamento esse recurso. E o recurso como é aprovado
448 cem por cento pelo Conselho Nacional eles aprovam pela gestão. IGDSUAS é o recurso de
449 cofinanciamento da gestão do SUAS ele é utilizado sobre a vigilância sócio assistencial mas não
450 só na vigilância mas em capacitação de profissionais sobre tudo utilizamos para capacitação dos
451 profissionais dos municípios para complementar as capacitações que a gestão do SUAS faz e
452 também utilizamos para aquisição de passagens aéreas, diárias e esse recurso também ele tem o
453 percentual do controle social que na época era três por cento mas tanto o IGD quanto IGDSUAS
454 atualmente é para ser dez por cento, no caso da gestão do SUAS dormiu na conta quatro mil
455 duzentos e cinquenta queríamos comprar passagem aérea mas é muito cara, então vamos tentar
456 usar pelo menos em diárias seja para o controle social também porque tem as passagens que a

457 gente compra no controle social por exemplo o **Conselheiro Francisco** vem de Juazeiro e
458 também as diárias para os técnicos que viajam para o interior que vão assessorar os
459 municípios,esse valor só podemos utilizar para servidor público ou Conselheiros. O **FNAS(Fundo**
460 **Nacional de Assistência Social)** que é para realização do encontro FNAS pelo Brasil
461 disponibilizou cento e nove mil e quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e oito centavos para o
462 encontro que acontecerá em maio então nós vamos fazer dois dias a mais que solicitaram para
463 participar da oficina sobre orçamento,**Paulo Pimenta** que é o gerente responsável fará essa
464 oficina com os responsáveis do fundo nacional de assistência social como elaborar o orçamento
465 de assistência social dos municípios e no dia vinte e seis vai ser esse encontro nacional com a
466 participação são seiscentas participantes. E a conta do CAPACITASUAS nós temos onze reais e
467 cinquenta e oito reais disponibilizados,o CAPACITASUAS é o programa nacional de capacitação
468 do SUAS esse recurso na verdade nós recebemos dois milhões em dois mil e quatorze era para
469 fazer três cursos e fizemos seis na época,economizamos e deu para fazer seis cursos excelentes
470 foi aprovado tanto pela união e pelo Conselho. Todo ano tem esse saldo mas onze reais não dar
471 para comprar mais nada e não tem nem como repassar esse recurso para a ADES porque não
472 pode,tem que ser gasto pelo estado mesmo,nem para comprar caneta dar certo,então vamos
473 pedir para devolver esse recurso,então são esses três recursos IGDSUAS no valor de quatro mil
474 e quinhentos, o recurso do Fundo Nacional no valor de cento e nove mil e esses onze reais que é
475 do CAPACITASUAS que é um saldo remanescente de dois mil e quatorze que vamos devolver.
476 Está aberto para discussão,alguma pergunta podemos colocar em votação?Quem é a favor da
477 votação permaneça como está,aprovado por unanimidade. Próximo ponto de pauta é a
478 Premiação dos **CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)** dois mil e vinte e cinco
479 esse critério foi aprovado em agosto do ano passado inclusive o que foi informado é que tinha
480 uma representação do Ceas, e era para ter sido aprovado no mês de outubro mas não foi
481 aprovado,o decreto já está na **PGE (Procuradoria Geral do Estado)** para o estado realizar a
482 premiação de dois mil e vinte e cinco e falta colocar o número da resolução do Ceas porque falta
483 ser publicado. A **Secretaria Executiva Interina do Ceas Laura Tavares** leu a resolução
484 duzentos e treze barra dois mil e vinte e seis,em seguida a **Presidente do Conselho Célia Melo**
485 agradece e coloca em pauta para discussão **Conselheira Juliana Hilário sugere** que incluíssem
486 programa dos idosos,porque a maioria das escolas estão com ensino integral e seria difícil
487 fazer,eu sei porque sou do CRAS e acompanho é da gente pensar da criança e do adolescente
488 até para variar com quem já está no integral para mudar o parâmetro,de repente. A **Presidente**
489 **Célia Melo** fala que a educação jamais vai substituir a assistência social,criança,adolescente
490 qualquer segmento que esteja em situação de vulnerabilidade social dentro dos parâmetros da
491 assistência social não é a educação que vai contribuir para superar essa vulnerabilidade que a
492 educação tem essa finalidade do ensino importante aí que eles passam trabalhando,muito
493 municípios aqui no Ceará já fazem isso fazem uma articulação com a educação porque esses
494 atendimentos a serem realizado tem município que faz até na própria educação aquele segundo
495 turno duas vezes por semana faz lá o atendimento de uma hora com aquelas crianças ou
496 adolescentes que a família está em situação de vulnerabilidade porque a educação,nenhuma
497 política pública substitui uma a outra nem a assistência social substitui a educação, nem a saúde
498 e vice e versa,esse ano houve essa discussão e o próprio **COEGEMAS (Colegiado Estadual**
499 **dos Gestores Municipais de Assistência Social)** foi contra informou que no município
500 consegue fazer muito bem integrado com a educação e essa discussão é nacional mas assim
501 inclusive é colocado para quatorze porque um dos objetivos que a gente vai vê da premiação
502 quando foi feita foi incentivar de fato a primeira infância,o atendimento a primeira infância que é
503 prioridade mas na época foi colocado até quatorze anos não só a primeira infância mas foi
504 colocado até quatorze anos também porque não dá até doze porque o serviço não tem como
505 mensurar. Mas como isso é só para o próximo ano,não sei se vale a pena tirar por conta disso
506 porque senão não vai substituir **Juliana Hilário** questão de estratégia lei que há anos tem quatro
507 por cento para ver independente de se tirar esse,pode deixar,mas também,mas vamos pensar
508 nisso no futuro inclusive muito recente esse futuro porque já tem pensamento em dois mil e vinte
509 e seis,a **Conselheira Ana Cristina** fala que como já existe **CLT(Consolidação das Leis do**
510 **Trabalho)** que já existe o serviço de não com esse nome mas já existe. Por exemplo no nosso lá
511 quando estavam funcionando no antigo prédio que será logo quando for reaberto,não existia o
512 serviço de idoso mas existia o serviço de convivência que todo dia se juntavam,mas é assim
513 quando eu falo em convivência a maior parte,noventa e nove por cento eram idosos com o outro

514 nome talvez mas já existe os idosos e a **Presidente Célia Melo** diz que é um caso a se pensar
515 porque não é tirar esse mas como tem que incluir e seria o terceiro critério porque seria uma
516 pontuação a mais que se for juntar aí fica complicado. Premiação era para criança porque o
517 objetivo tá na lei da criação,tem que mexer na lei,porque a ideia era fortalecer as ações junto a
518 primeira infância. A **Conselheira Márcia Monteiro** informa que não viu o critério desempate mas
519 a **Presidente Célia Melo** diz que tem sim no artigo quarto e lê novamente e logo pergunta se a
520 **Conselheira Márcia** entendeu,e pergunta se mais alguém quer fazer mais alguma
521 pergunta,então em regime de votação quem é a favor de aprovar a resolução esse critério de
522 premiação para dois mil e vinte e cinco permaneça como está,alguma abstenção,alguma posição
523 contrária?Então aprovado por unanimidade. O próximo ponto de pauta é a formação da
524 Comissão eleitoral reforçada pelo processo de escolha do representante da sociedade civil do
525 Conselho Estadual de Defesa Social para a gestão de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e
526 oito. A **Conselheira Vilani Vlândia** pergunta sobre a Comissão eleitoral diz que ficou em dúvida e
527 se seria pertinente aprovar agora porque estão tentando construir um regimento para passar,diz
528 não saber se são independentes?A **Presidente Célia Melo** diz que sim,precisa. É formar só a
529 comissão ,a comissão vai ser responsável para revisar as normas,para fazer a resolução de
530 todas as normas a partir dessa resolução o edital,o regimento interno da assembleia da eleição
531 são três documentos básicos,hoje é só a comissão essa comissão sendo formada hoje já deixa
532 marcado o dia da reunião dela para ela começar a revisar o documento,para concluir e fevereiro a
533 gente já aprovar aqui junto com o regimento. Hoje não vamos aprovar regimento,passou a leitura
534 para que todos os Conselheiros tenha ciência tire logo suas dúvidas. Então terá duas reuniões do
535 GT(Grupo de trabalho) dia doze e dezoito mais dia vinte e seis aprovar,dia vinte e seis o
536 primeiro tema é o regimento,depois do regimento aprovado vem as normativas. Entenderam
537 pessoal?Vou passar agora para a **Secretaria Executiva Interina do Ceas Laura Tavares** para
538 ela fazer a leitura da minuta da resolução. Porque está faltando, essa comissão só quem pode
539 entrar nela é sociedade civil. Vamos fazer a leitura da resolução faltando colocar só os nomes dos
540 representantes que vão formar a comissão,como falei anteriormente só pode sociedade civil com
541 proporcionalidade nos três segmentos entidades,trabalhadores e usuários. **Secretaria Executiva**
542 **Interina do Ceas Laura Tavares** fez a leitura da resolução número duzentos e dezoito barra
543 dois mil e vinte e seis.A **Presidente Célia Melo** informa que tem duas pessoas inscritas para
544 perguntas primeira é a **Conselheira Juliana Maranhão** ela diz ser uma dúvida se a gente tiver
545 votado pode concorrer à reconstrução pode participar dessa comissão eleitoral?A **Presidente**
546 **Célia Melo** informa que sim,pode. Ela pede para verificar se há alguém no formato online que
547 queira participar desse momento e da formação da comissão eleitoral,lembrando que fazendo
548 parte da comissão eleitoral não pode receber voto para concorrer informa a **Secretaria Executiva**
549 **Interina Laura Tavares** e a **Presidente Célia Melo** complementa que tem que vê quem são as
550 vagas que tem para sociedade civil que a que a comissão eleitoral vê quantas vagas tem de cada
551 segmento da sociedade civil porque tem que ser titular,primeiro,segundo e terceiro suplente se
552 não me engano são três suplentes,aquele primeiro suplente é que assume mas no caso de
553 vacância aí já deve ter dois. Nessa comissão agora tem que ter dois representantes de cada
554 segmento,que são seis. A gente precisa saber quais são os segmentos de Conselheiros que
555 podem ser reconduzidos porque esse em principio já não podem com a comissão,se não tiver
556 conselheiro suficiente como iremos fazer,temos que discutir isso porque o **Ceas (Conselho**
557 **Estadual de Assistência Social)** é soberano para isso. A **Conselheira Maria de Fátima** fala que
558 lembrando essa questão que a **Conselheira Juliana Hilário** colocou na pergunta nem pode votar
559 e nem pode ser votado,quem fizer parte da Comissão porque em Conselhos anteriores a gente já
560 teve esse problema no dia da eleição,e aí é importante que seja colocado. A **Presidente Célia**
561 **Melo** diz que se não puder pode chamar Conselheiro Municipal. Essa também é a minha dúvida a
562 formação dessa comissão estamos usando o regimento antigo,no regimento antigo a
563 representação dos foros pode estar a **Conselheira Vilani Vlândia** acrescenta. A **Presidente Célia**
564 **Melo** acrescenta informando que pode sim tanto a participação dos foros como Conselheiros
565 Municipais não tem problema nenhum. Ela diz que hoje vão ver primeiro a prioridade é do **Ceas**
566 **(Conselho Estadual de Assistência Social)**,primeiro quem tem disponibilidade que não vai se
567 candidatar que queira estar,aí as vagas que sobram depois disso a gente vai deliberar vamos
568 vê quantas vagas para os fóruns,quantas para os Conselhos Municipais no caso a gente
569 chamaria de Fortaleza que facilita. Vamos decidir primeiro quem é do Conselho Estadual não
570 pode ser candidato que vai estar na comissão é importante quem não puder participar contribuir

571 com o Conselho nesse momento porque vocês tem mais experiência. Então aqui já não
572 pode,entidade vamos ver quem não pode por segmento de entidade quem não pode concorrer?A
573 **Conselheira Vilani Vlândia** informa que não pode mais concorrer e nem a **Conselheira Márcia**
574 **Monteiro** e a **Presidente Célia Melo** as convida para fazerem parte da Comissão e elas aceitam.
575 Então de entidade resolvido. Agora trabalhadores,quem aqui dos trabalhadores que não pode se
576 candidatar?Preciso da relação a **Conselheira Erivânia Bernardino** acredito que ela irá contribuir.
577 Tanto trabalhadores quanto entidades são cnpj usuários é que tem a exceção que pode ser cnpj
578 ou não tem dois anos por mais dois anos para poder dar chance ,então a OAB (Organização dos
579 Advogados do Brasil) não pode mais concorrer,qual outro trabalhador não pode mais. O único
580 fórum que não tem obrigação de ter cnpj é o **FEUSUAS (Fórum Estadual dos Usuários do**
581 **Sistema Único de Assistência Social).****Conselheira Vilani Vlândia** informa que no
582 colegiado dela e no da **Conselheira Márcia Monteiro** os fóruns em si não tinham cadeira
583 ativa o que eles eram responsáveis,as instituições que ,está no regimento inclusive porque eles
584 são instâncias maiores de um reconhecimento e uma legalidade maior então um movimento
585 social ele nunca se sobrepõe ao fórum,isso tinha no regimento antigo os fóruns eles organizavam
586 mas não tinham cadeira,representatividade do fórum em si. A **Presidente Célia Melo** diz que isso
587 não é para está no regimento do Ceas, é para está na resolução do Ceas que vai normatizar a
588 escolha que vamos fazer. A vaga dos trabalhadores tem uma em aberto,gostaria de saber se
589 podemos disponibilizar para o **CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)** ou já para o
590 **FETSUAS(Fórum Estadual de Trabalhadoras e Trabalhadores do Sistema Único de**
591 **Assistência Social),**então eles não vão querer ter acento,porque se ficar na comissão não pode
592 votar e nem ser votado. Então essa vaga fica destinada ao **CMAS (Conselho Municipal de**
593 **Assistência Social)** todos concordam?Uma representação dos trabalhadores representando o
594 **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social).**Quem é usuário do Conselho que não pode
595 mais ser candidato?Somente a **Conselheira Judite Freitas**,ela está presente de forma virtual?A
596 **Presidente Célia Melo** pergunta se ela deseja fazer parte da Comissão Eleitoral do Ceas?
597 **Conselheira Judite Freitas** responde que não tem interesse e agradece. A **Vice Presidente do**
598 **Ceas Elisângela Fernandes** fala que se tem essa dificuldade de representante com certeza
599 quem está na luta quer está presente,quer participar no caso tanto dos trabalhadores,quanto dos
600 usuários eu não vejo porque amarrar o **CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)**
601 porquê no caso dos trabalhadores não abre para os trabalhadores aí a pessoa se apresenta sem
602 precisar da amarração ser através do **CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)?**No
603 caso dos usuários eu acredito que o **CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)** sendo
604 de Fortaleza no caso dificulta para nossa Conselheira que vai querer ser reconduzida então não
605 acho viável fazer essa amarração não tem muito sucesso não. A **Presidente Célia Melo** diz que
606 só para esclarecer se observar,é própria sugestão do Conselho Nacional esse processo a
607 prioridade é do Ceas, foi sugerido para os fóruns em primeiro lugar e depois a prioridade é do
608 **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)**sim porque em verdade qualquer trabalhador
609 não pode pela lei orgânica da assistência social,ele não pode se auto indicar tem que ser por
610 entidade inclusive para participar da comissão o mesmo jeito. O **CMAS (Conselho Municipal de**
611 **Assistência Social)** foi escolhido em Assembleia legítima. **Vice Presidente do Ceas Elisângela**
612 **Fernandes** diz que como ela perguntou se seria somente **CMAS(Conselho Municipal de**
613 **Assistência Social)** de Fortaleza,por exemplo aqui tem nossa Conselheira Ana na fala do
614 **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)** diz:gente eu não gostaria que não fosse
615 aberto para ter um componente na comissão porque eu vou me candidatar novamente a vaga de
616 Conselheira então ele vai responder que infelizmente não tem intenção de estar nessa comissão
617 e aí fazemos o que?E aí ficamos sem representatividade dentro da comissão. A **Presidente Célia**
618 **Melo** diz que as prioridades foram dada aos fóruns,como querem se candidatar eles não podem
619 participar porque quem está na comissão não pode votar nem ser votada,então prosseguimos
620 para a representação do **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)** então vamos fazer
621 a consulta a Secretaria Executiva disser que não vai mas a prioridade é deles mas tem a outra
622 opção que seria,caso **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)** de Fortaleza não
623 aceite participar poderíamos colocar o **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)** de
624 Aquiraz,Maracanaú porque região metropolitana não é pago diária,paga somente deslocamento
625 mas prioritariamente a prioridade seria o de Fortaleza as reuniões de preferência seriam
626 presenciais então vamos consultar **CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social)** de
627 Fortaleza,nunca ouve uma negativa do município de Fortaleza dos usuários poderíamos pedir de

628 Itaitinga que é mais próximo de Fortaleza, muito importante essa observação da **Vice Presidente**
629 **do Ceas Elisângela Fernandes** e a mesma informa que tem Maracanaú, Caucaia, e ressalta que
630 Maracanaú pode entrar porque as Conselheiras atuantes no Ceas não estão dentro do
631 **CMAS(Conselho Estadual de Assistência Social)** a **Presidente Célia Melo** diz que a **Vice**
632 **Presidente do Ceas Elisângela Fernandes** tem toda razão e pegando a sugestão da **Vice**
633 **Presidente do Ceas Elisângela Fernandes** poderíamos colocar o seguinte, se todos
634 concordarem no caso dos trabalhadores tem uma vaga que é de organização dos trabalhadores
635 então a gente vai consultar Fortaleza se não tiver interesse a gente consulta os demais
636 municípios da região metropolitana pode ser o que tiver mais próximo, no caso é a mesma coisa
637 dos usuários não tem uma vaga para usuário, todos vão permanecer é isso? Também o FEUSUAS
638 não quer, porque vai se candidatar para ter acento no Conselho então ficam as duas vagas da
639 comissão, então consultaremos o CMAS Fortaleza, combinado? Então está formada a comissão
640 eleitoral. Próximo ponto de pauta é a discussão acerca das da definição da modalidade das
641 reuniões das comissões temáticas do Ceas para dois mil e vinte e seis, nós não vamos ter só
642 modalidade presencial, porque as vezes a pessoa está doente e não pode comparecer, terá a
643 modalidade híbrida, pela minha sugestão é que as reuniões sejam híbridas sempre,
644 excepcionalmente as que sejam remotas por que as vezes não tem condições de ser
645 presencial, mas normal é ser híbrida. A **Conselheira Rute Almeida** sugere que a reunião só seja
646 híbrida se tiver três ou mais pessoas participando presencial. A **Presidente Célia Melo** diz que o
647 que ela está sugerindo é que seja na sua modalidade principal híbrida, excepcionalmente remota
648 mas pode ser como a **Conselheira Rute** está sugerindo ser remota e excepcionalmente híbrida.
649 **Vice Presidente do Ceas Elisângela Fernandes** sugere que inicialmente seja híbrida porque as
650 reuniões de comissões são mais documental mais burocrática acredita que presencial é se tiver
651 visita, porque assim nessa situação de que todos estão ocupados com outras coisas e moram não
652 tão perto e aí de forma híbrida a gente consegue muita coisa no coro, não que não aconteça
653 presencial mas que seja dada preferência a reunião híbrida no caso das comissões. A **Presidente**
654 **Célia Melo** diz que vão precisar fazer uma resolução e que diga que as reuniões de comissões e
655 grupo de trabalho sejam preferencialmente híbrida e excepcionalmente remotas. A **Conselheira**
656 **Rozelha Cunha** diz que a opinião dela é que seja presencial e ressalta que é interessante para a
657 própria comissão. A **Presidente Célia Melo** diz que a **Conselheira Rute** fez uma importante
658 observação dizendo que as reuniões sejam preferencialmente híbrida e excepcionalmente
659 remotas conforme decisão de cada comissão mas a **Secretaria Executiva Interina Laura**
660 **Tavares** vai está aqui, com a sala de reuniões aberta quem quiser vir e deve vir porque eu acho
661 uma responsabilidade e vocês recebem declaração que podem justificar no trabalho de vocês e
662 no trabalho quando o funcionário é escolhido tem dito que é um serviço relevante, uma relevância
663 social que é voluntário então quem precisar de declaração de que estava na reunião recebe a
664 declaração agora colocar só presencial, que eu também colocaria mas isso é uma decisão do
665 Conselho e eu vi que a decisão tem que ser e esse link não pode deixar de colocar, hoje ninguém
666 pode deixar de dar possibilidade de quem não consiga está presente participar da reunião de
667 forma online. A **Conselheira Ana Cristina** informa que no ano passado da Comissão que ela
668 participa de seis pessoas ela só conhece três ela ressalta a falta de responsabilidade, não pode
669 estar é melhor não assumir porque não se pode carregar duas ou uma pessoa só. A **Secretaria**
670 **Executiva Interina Laura Tavares** diz que gostaria de fortalecer a importância quando a
671 Conselheira Rozelha pontua a questão do vincular que vai para além do vincular a gente precisa
672 entender a responsabilidade dos encontros das comissões temáticas, é através dos encontros das
673 reuniões temáticas que também é produzido as pautas que seguem para a reunião
674 ordinária, todas as falas aqui elas tem uma importância, uma relevância sobre a atuação na
675 amplitude dos grupos e de cada conselheiro muitas vezes a gente lida com pautas importantes
676 que tem que ser colocadas nas comissões temáticas que precisam ser trazidas para reunião
677 ordinária então cabe também cada um de nós entender a responsabilidade que está sobre as
678 nossas mãos tanto na forma individual quanto na forma coletiva também, recoloco que nas
679 reuniões passadas foi pedido as alterações das datas não sei se vocês recordam e eu também
680 sou de acordo para que nós tenhamos uma certa disciplina em cumprir datas e horários porque já
681 é um calendário disposto para o ano inteiro então eu entendo que possa haver as questões de
682 uma reunião, surgimento de uma outra obrigação mas a gente trabalha com calendário anual a
683 gente consegue também se organizar então isso também eu coloco aqui e peço uma maior
684 dedicação para que a gente possa transformar e fortalecer o papel de cada comissão temática, a

685 gente pensa que não tem importância mas tem muita importância,as áreas elas precisam
686 dialogar,as comissões temáticas precisam dialogar também,então é importante a gente começar
687 a compreender o papel de cada um e a relevância da contribuição individual e coletiva. A
688 **Presidente Célia Melo** diz que foi perfeita essa observação,e diz que evita a questão que foi
689 colocada pelos conselheiros de colocar só presencial mas não podemos fazer isso,mas é
690 importante a participação de cada conselheiro. A resolução vai informar que a modalidade das
691 reuniões das comissões temáticas e grupos de trabalho desse conselho serão realizadas
692 preferencialmente de forma híbrida e excepcionalmente de forma remota essa decisão é da
693 própria comissão,está deliberada. O próximo tema é a apresentação da frequência semestral dos
694 conselheiros do Ceas então é uma demanda de dois mil e vinte e cinco,só lembrando que quando
695 for a primeira reunião das comissões a secretaria executiva vai levar as vagas que tem para
696 escolha do processo eleitoral quantas vagas tem de cada segmento e a questão também dos
697 Conselheiros das faltas o regimento que diz que três faltas consecutivas perde o mandato. A
698 **Secretaria Executiva Interina Laura Tavares** ela diz que dar continuidade o que a **Presidente**
699 **Célia Melo** colocou diz ser grata aos Conselheiros que entram em contato justificando as
700 ausências através de whatsapp ou telefone mas a ausência precisa ser justificada como está em
701 nosso regimento ela precisa ser formalizada,precisa ser justificada para que não haja essa
702 contabilidade. A partir do mês de janeiro nós vamos seguir a risca esse acompanhamento porque
703 a gente percebe é uma questão de respeito a quem está sempre presente,as pessoas se
704 esforçam para se fazer presente nas reuniões ordinárias,nas reuniões de comissão temática e
705 também tentar entender a dificuldade do Conselheiro,da Conselheira com relação a sua presença
706 aqui,os dois lados precisam ser vistos. Então nós temos aí o apanhado da comissão temática de
707 políticas e programas temos aí a contabilidade e vocês vão perceber e alguns não houve. No
708 período da tarde houve leitura e ajustes do regimento interno do Conselho Estadual para a
709 aprovação na próxima reunião ordinária. **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo** inicia a reunião
710 no período da tarde como ponto de pauta a revisão do regimento interno do Ceas-CE, onde a
711 **Secretaria Executiva Interina, Laura Tavares**, inicia a leitura com alguns pontos de discussões
712 destacados em laranja dentro do regimento como favorável e destacados em vermelho como
713 pontos para rever na reunião do GT do Regimento, foi realizada a revisão até o artigo 27 do
714 regimento. **A Presidente do Ceas-CE, Célia Melo** declara encerrada a tricentésima trigésima
715 quarta reunião ordinária do **CEAS (Conselho Estadual de Assistência Social)** agradece em
716 primeiro lugar a Deus que nos concedeu toda sabedoria e discernimento para hoje e agradecer a
717 participação de todos os Conselheiros(as) e a todos presentes,e eu, lavrei a presente ata que
718 após lida e aprovada, será assinada por todos(as) os(as) presentes. Fortaleza/CE, 29 de janeiro
719 de 2026.
720

<p>CÉLIA MARIA DE SOUZA MELO LIMA Presidente do Ceas-CE Secretaria da Proteção Social – SPS</p>	<p>SANDRA MARIA FERREIRA DE MORAIS Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Proteção Social- SPS</p>
<p>CRISTIANE MARTINS GOMES DA SILVA Conselheira Suplente do Ceas-Ce Sociedade para o Bem Estar da Família-Sobef</p>	<p>MÁRCIA MARIA SOUSA MONTEIRO DA SILVA Conselheira Titular do Ceas-CE Agência de Desenvolvimento Econômico e Social- ADES</p>
<p>JULIANA ARAÚJO LIMA DA SILVA Conselheira Titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS</p>	<p>MARIA ROZELHA PONTES CUNHA Conselheira Suplente do Ceas -CE Secretaria da Fazenda-Sefaz</p>

<p>MÁRCIA MARIA SOARES GURGEL Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria do Planejamento e Gestão -Seplag</p>	<p>MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA Conselheira titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS DO Bairro João XXIII do Município de Fortaleza /CE</p>
<p>RUTE ALMEIDA TEOBALDO MOURÃO Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria da Fazenda-Sefaz</p>	<p>JORGE LUIZ PEREIRA E SILVA Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Psicologia-CRP-11ª Região</p>
<p>ANA PAULA TEIXEIRA MODESTO (PAULER) Conselheiro Suplente do Ceas-CE Associação dos Moradores do Conjunto Tancredo Neves – AMCTN</p>	<p>HELENA MARIA ROCHA FAUSTINO Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior-Secitece</p>
<p>VILANI VLADIA MOTA FREITAS Conselheira Titular do Ceas-CE Serviço Social do Comércio-SESC</p>	<p>JOSÉ ALBUQUERQUE COSTA Conselheiro Suplente do Ceas-CE Conselho Regional de Administração do Ceará-CRA/CE</p>
<p>JOSÉ FRANCISCO RAMOS DA SILVA Conselheiro Suplente em Situação de Titularidade do Ceas-CE Usuário do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Juazeiro do Norte-CE</p>	<p>JULIANA HILÁRIO MARANHÃO Conselheira Titular do Ceas-CE Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Ceará</p>
<p>ANA CRISTINA GOMES DIAS Conselheira Titular do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS do Bairro João XXIII do Município de Fortaleza</p>	<p>SANDRA MARIA SOARES DE OLIVEIRA Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria de Educação-Seduc</p>
<p>FRANCISCA EUGÊNIA NOGUEIRA DE SOUZA Conselheira Titular do Ceas-CE Secretaria de Educação -Seduc</p>	<p>ANA ROBERTA MARTINS DE ALMEIDA XAVIER Conselheira Suplente do Ceas-CE Secretaria das Cidades</p>
<p>MÔNICA PONTES AGUIAR Conselheira Suplente do Ceas-CE Casa Civil</p>	<p>ELISÂNGELA LUZIA FERNANDES DO NASCIMENTO Vice presidente do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS Município de Maracanaú-Ce</p>
<p>JUDITE FREITAS DE MESQUITA Conselheira Suplente do Ceas-CE Usuária do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS Camará do Município de Aquiraz-Ce</p>	<p>LAURA MARIA TAVARES PEREIRA Secretária Executiva Interina do Ceas-CE</p>